

## CONSELHO DE ORIENTAÇÃO DO SNIG (CO-SNIG)

### ATA DA 20ª REUNIÃO

Data: 11 de abril de 2018

Hora de início: 14h30m

Hora de fim: 17h30m

Local: Direção-Geral do Território (DGT) - Rua Artilharia Um, 107, Lisboa

#### Participantes

Membros do CO-SNIG:

- Mário Caetano, DGT;
- Joaquim Pinto da Costa, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Luís Baltazar, Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Giuseppe Cornaglia, Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC);
- Teresa Pimenta, Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. (ICNF);
- Sousa Franco, Centro de Informação Geoespacial do Exército (CIGeoE);
- Paulo Antunes, Instituto Hidrográfico (IH);
- Ana Santos, Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE);
- Gabriel Luís e Aurete Pereira, Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P. (LNEG);
- António Perdigão, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR);
- Isabel Fernandes, Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF);
- Henrique Tato Marinho, Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM);
- Gonçalo Figueiredo Santos, Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ACSS);
- Carlos Jorge Melo, Autoridade Tributária e Aduaneira (AT);
- Marco António Pimenta, Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC);
- Anouk Faria da Costa, Direção-Geral do Património Cultural (DGPC);
- Elsa Oliveira, Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);
- Luís Correia, Infraestruturas de Portugal S.A. (I.P.);

- Rui Luso Soares e Telmo Salgado, Instituto da Mobilidade e dos Transportes, I.P. (IMTT);
- António Lopes, Instituto da Vinha e do Vinho, I.P. (IVV);
- Madalena Grade, Instituto dos Registos e Notariado I.P. (IRN);
- Irene Cadima, Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV);
- Rita Roquette, Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, I.P. (INSA);
- Pedro Ferreira, Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);
- Ana Sofia Ligeiro, Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP);
- António Lacerda, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN);
- Carlos Goulão, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC);
- José Pedro Neto, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT);
- Carmen Carvalheira, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRAlt);
- Jorge Eusébio, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDRAlg), por videoconferência;
- Duarte Costa, Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, da Região Autónoma da Madeira, por videoconferência;
- Raquel Medeiros (em substituição do representante oficial nomeado para o CO-SNIG, Dr. Hernâni Jorge), Direção Regional do Ambiente - Secretaria Regional da Energia, Ambiente e Turismo, da Região Autónoma dos Açores, por videoconferência.

Não estiveram representados os seguintes membros do CO-SNIG:

- Instituto do Mar e da Atmosfera (IPMA);
- Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P. (IFAP);
- Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC);
- Direção-Geral de Energia e Geologia (DGEG);
- Direção-Geral da Saúde (DGS);
- Navegação Aérea de Portugal (NAV).

Outros participantes da DGT: Alexandra Fonseca, Ana Luísa Gomes, Paulo Patrício e Cristina Garrett.

Outros participantes da RAA: Vanda Marcos e Marta Medeiros.

A confirmação da participação pelos presentes na reunião constitui um anexo da presente ata.

### **Ordem de trabalhos (OT)**

1. Abertura  
    Aprovação da Ata da reunião anterior
2. Informações
3. Especificações técnicas de cartografia topográfica e topográfica de imagem
4. Reorganização dos grupos e redes SNIG/INSPIRE
5. Implementação da diretiva INSPIRE e conjuntos de dados geográficos prioritários para eReporting
6. Plano de Ação SNIG/INSPIRE 2018
7. Monitorização INSPIRE 2017
8. ENiG 2018 e JIIDE 2018
9. Outros Assuntos  
    Proposta para retificação do DL 29/2017  
    Sistema de Informação Cadastral simplificado – Pedido de esclarecimento
10. Debate

#### **1. Abertura**

Mário Caetano (DGT), após agradecer a presença de todos, felicitou as entidades pelo esforço evidenciado nos resultados da Monitorização e Reporte (M&R), e que serão objeto de aprovação nesta reunião, pelas percentagens alcançadas para os dados de 2017, só possíveis graças ao desempenho e dinâmica de todos.

Mário Caetano (DGT) referiu ainda que foi acrescentado um assunto à OT relativo à aprovação da ata da reunião anterior. Ninguém se opôs e, tanto a OT, como a ata da reunião anterior, que inclui os comentários entretanto recebidos, foram aprovadas por unanimidade pelos membros do Conselho.

#### **2. Informações**

Paulo Patrício (DGT) referiu o pedido por carta da Comissão Europeia (CE) para a realização de um esforço voluntário de disponibilização dos CDG prioritários no Thematic Viewer. Questionou as entidades sobre esta ferramenta informando que podem dar feedback sobre a mesma (<http://inspire-geoportal.ec.europa.eu/thematicviewer/>).

Mário Caetano (DGT) anunciou a realização de uma reunião da Rede Europeia de Informação e de Observação do Ambiente (EIONET) da Agência Europeia do Ambiente (EEA) a 29 de maio na DGT que irá incluir uma secção dedicada à Diretiva INSPIRE

com o objetivo de sensibilizar os pontos focais do EIONET para a importância desta diretiva na implementação de diretivas ambientais e conjuntos de dados prioritários.

Paulo Patrício (DGT) abordou a sua participação na 2ª reunião do grupo ISA<sup>2</sup> - Geospatial Solutions, que decorreu no dia 21 de março em Bruxelas. Este grupo está incluído nas atividades do programa ISA - Soluções de interoperabilidade para a Administração Pública e tem como missão explorar as sinergias entre o mundo da informação geográfica e o mundo da modernização da Administração Pública, tendo como objetivo último criar soluções de interoperabilidade que potenciem o Digital Single Market (DSM) na Europa.

Nesta reunião, referiu Paulo Patrício, foram apresentados vários estudos dos quais se salientam os seguintes:

- *Assessment of Economic Opportunities and Barriers related to Location Information in the Context of the Digital Single Market;*
- *Energy Efficiency of Buildings Pilot;*
- *Location Interoperability Tools (Licensing)* – limitações e barreiras no acesso aos dados registados no INSPIRE.

Paulo Patrício referiu, ainda, que foram apresentados os resultados do inquérito sobre um eventual EU Gazetteer e o General Data Protection Regulation (GDPR), que vai entrar em vigor no dia 25 de maio. Sobre este último, Paulo Patrício referiu, a título de curiosidade, que, com este novo regulamento, as *cookies* que os *browsers* usam passam a ser considerados dados pessoais.

Paulo Patrício referiu também que os Estados Membros (EM) solicitaram que as atividades da ação *European Location Interoperability Solutions for e-Government* (ELISE) deveriam centrar-se em ajudar os países a harmonizar os dados geográficos de acordo com a diretiva INSPIRE.

Em relação ao estudo *Location Interoperability Tools (Licensing)* – limitações e barreiras no acesso aos dados registados no INSPIRE, Paulo Patrício referiu o facto de haver dificuldades em analisar os metadados dos vários países de forma homogénea no que diz respeito ao licenciamento e que este estudo propõe que sejam criadas licenças *standard* que possam ser usadas pelos diferentes países.

Paulo Antunes Nunes (IH) perguntou se existe alguma estimativa de tempo sobre a criação das licenças de dados e sua entrada em vigor.

Paulo Patrício (DGT) informou tratar-se apenas de um estudo que não impõe regras, e apenas chama a atenção para este aspeto específico dos metadados.

### **3. Especificações técnicas de cartografia topográfica e topográfica de imagem**

Paulo Patrício apresentou a nova proposta da DGT para as especificações técnicas de cartografia e informação geográfica de referência, incluindo a cartografia topográfica e topográfica de imagem, referindo que esta reestruturação teve por base os atuais paradigmas tecnológicos e as normas e disposições dos regulamentos comunitários e nacionais para a informação geográfica. As especificações técnicas da cartografia e informação geográfica de referência que venham a adotar-se no final deste processo irão substituir as que estão atualmente em vigor, nomeadamente as normas técnicas de produção e reprodução da cartografia e ortofotocartografia à escala 1:10 000 e 1:2 000.

Na sua apresentação, Paulo Patrício (DGT) salientou as diferentes etapas associadas à preparação destas novas especificações técnicas de cartografia topográfica e topográfica de imagem, referindo que, de acordo com o seu regulamento, o CO-SNIG deverá emitir um parecer sobre as mesmas.

Paulo Patrício (DGT) apresentou as características gerais do documento das Especificações Técnicas do Modelo Topográfico referindo que o documento estará disponível para consulta e recolha de contributos genéricos e específicos a partir do dia 13 de abril através do site da DGT, na medida em que a DGT pretende que o documento final destas especificações técnicas resulte de um processo colaborativo e participado. Paulo Patrício referiu ainda que irá decorrer na DGT, no dia seguinte a esta reunião do CO-SNIG, uma sessão pública para divulgação destas especificações e que se pretende articular com a ANMP a realização de várias sessões regionais sobre este assunto. Referiu ainda que durante a manhã que antecedeu esta reunião do CO-SNIG, as especificações técnicas foram apresentadas no Conselho Coordenador de Cartografia (CCC).

José Pedro Neto (CCDR LVT) manifestou a disponibilidade da CCDR LVT em colaborar na organização de sessões de divulgação e formação sobre as especificações técnicas, eventualmente com a realização de uma sessão em Santarém.

Mário Caetano referiu que a DGT, no início do mês de abril, entrou contato com a ANMP com vista à organização de quatro eventos regionais, em datas e locais ainda a definir pela associação, entre 4 e 18 de maio, propondo que as CCDR e a ANMP se articulem sempre que necessário. Pedro Ferreira (ANMP) reiterou o empenho da ANMP na organização destes eventos.

António Lacerda (CCDRN) referiu que os principais utilizadores desta informação são os municípios pelo que é muito importante garantir que estes estejam presentes em força nas sessões regionais pois têm um papel crucial neste assunto, sendo neste âmbito muito importante contar com a colaboração das CCDR.

Mário Caetano (DGT) propôs a criação de um grupo de trabalho no âmbito do CO-SNIG (GTI-RECART) com vista à análise das especificações técnicas propostas, definição de contributos específicos para o seu melhoramento e preparação do parecer final deste

Conselho. Mário Caetano (DGT) considera que há entidades que deverão fazer declaradamente parte deste grupo, pela natureza dos dados que produzem.

O CO-SNIG aprovou a criação do grupo de trabalho e as entidades que nele pretenderem participar, deverão nomear um representante até quarta-feira, dia 18 de abril, em resposta ao *email* que a DGT irá enviar sobre o assunto.

O representante do IH, Paulo Antunes Nunes, questionou se existe no âmbito desta temática uma articulação com o CCC, ao que Mário Caetano (DGT) respondeu que durante a reunião da manhã ficou acordado que seria o CO-SNIG a criar um grupo de trabalho para discutir as especificações técnicas por ser mais abrangente, e que os resultados deste grupo de trabalho seriam depois disponibilizados ao CCC.

Joaquim Pinto da Costa (APA) propôs a realização de uma prova de conceito tecnológica antes da entrada em vigor das novas especificações, para antecipar eventuais problemas na sua implementação prática. A DGT concorda com a proposta, tendo referido que a realização dessa prova já estava prevista.

Mário Caetano referiu ainda que, na reunião do CCC, foi decidido propor uma alteração ao Decreto-Lei n.º 141/2014, com o objetivo de melhor adaptar a produção e utilização de cartografia e informação geográfica às necessidades e exigências atuais.

#### **4. Reorganização dos grupos e redes SNIG/INSPIRE**

Alexandra Fonseca (DGT) apresentou a proposta de reorganização dos Grupos de Trabalho INSPIRE (GTI) surgida na 8ª reunião do GC-GTI realizada a 12 de dezembro de 2017 e discutida e assumida na reunião com os representantes do GTI Transversal (GTI-TR) e do Grupo de Coordenação dos GTI (GC-GTI) a 1 de março 2018. Com esta reorganização passam a existir apenas dois GTI, o GTI Monitorização e Reporte (GTI-M&R) do CO-SNIG e o novo grupo, o GTI operacional (GTI-Op), passando os anteriores GTI Temáticos (GTI-TE) a Redes Temáticas. Esta proposta está descrita no documento “Nova Estrutura organizacional dos Grupos de Trabalho INSPIRE (GTI)” enviado às entidades que integram o CO-SNIG.

A reorganização representa uma solução transversal, que pretende promover o envolvimento, sem grandes procedimentos formais, de pessoas provenientes das entidades e não só, interessadas e motivadas para se dedicarem ao trabalho de implementação da Diretiva INSPIRE que é necessário desenvolver. As atividades do GTI-Op são de natureza transversal, tecnológica ou temática (“plano de ação”), um pouco como ocorre a nível europeu no Maintenance and Implementation Group (MIG), considerando o calendário INSPIRE. O GTI-Op deverá garantir a comunicação com as Redes Temáticas e a articulação com a RPF INSPIRE CORE, sempre que necessário.

A proposta de reorganização encontra-se traduzida no documento enviado previamente a todos os elementos do CO-SNIG, que descreve a nova estrutura, os objetivos e composição do GTI Operacional e das Redes Temáticas, o funcionamento da nova abordagem e de forma muito breve, a governança.

Alexandra Fonseca (DGT) referiu que a composição do GTI Operacional e das Redes Temáticas ainda será afinada junto dos Pontos de Contacto da RPF INSPIRE Core.

A proposta para reorganização dos GTI apresentada foi aprovada pelo CO-SNIG.

## **5. Implementação da diretiva INSPIRE e conjuntos de dados geográficos prioritários para eReporting**

Alexandra Fonseca (DGT) apresentou as atividades desenvolvidas em Portugal em 2017 no âmbito da tarefa do GC-GTI “CDG prioritários para eReporting”, coordenada pela APA, com base na lista de Conjuntos de Dados Geográficos (CDG) de suporte à implementação da legislação comunitária ambiental produzida pela CE.

A lista dos CDG prioritários de Portugal (15.01.2018), produzida no âmbito da referida tarefa, inclui 205 registos e identifica, para os requisitos de reporte das diretivas ambientais, os CDG que de forma efetiva ou potencialmente são da responsabilidade de algumas das entidades da RPF INSPIRE Core. Surgem ainda algumas entidades novas e ainda CDG por identificar para determinados requisitos de reporte. O progresso, em termos de implementação destes CDG, deverá ser avaliado no relatório de triénio, em 2019.

Alexandra Fonseca referiu depois o pedido feito pela CE, em carta enviada aos EM, em dezembro de 2017, para realização de um esforço voluntário de identificação dos CDG prioritários, com produção dos respetivos metadados e serviços de modo a que possam passar a estar acessíveis através do Thematic Viewer, até 15 de Maio. O Anexo II da carta da CE continha as orientações para colocação das palavras-chave para os CDG prioritários necessárias para o efeito. Na sequência da carta da CE foi pedido às entidades envolvidas, a colocação das palavras-chave nos metadados para o Thematic Viewer, recorrendo a uma Recomendação aprovada pelo GT-M&R. Por outro lado, foi solicitada a produção do maior número possível de serviços em falta para os respetivos CDG prioritários, às entidades que decidiram colaborar no esforço voluntário (APA, DGT, INE, ICNF, RAA, RAM). Constatou-se que já existem no SNIG diversos CDG com as referidas palavras-chave, sendo Portugal até agora um dos poucos países com CDG prioritários disponíveis no Thematic Viewer.

No entanto, Alexandra Fonseca (DGT) referiu estarmos ainda perante um processo evolutivo tendo o GT do MIG, que se dedica a este assunto (MIG Sub-Group 2016.5), produzido um refinamento das palavras-chave que passam agora a incluir 4 níveis hierárquicos, tendo a CE confirmado há dias (4 de Abril) deverem ser estas as palavras-

chave a utilizar no exercício de 15 de maio. Assim, a DGT já enviou um email para as entidades da RPF INSPIRE Core envolvidas confirmando as novas orientações para as palavras-chave, que já se encontram disponíveis no INSPIRE registry (<http://inspire.ec.europa.eu/metadata-codelist/PriorityDataset>).

As entidades deverão percorrer os metadados dos CDG prioritários e utilizar as novas Palavras-Chave, podendo deparar-se com diferentes situações: (1) a palavra-chave atual é válida e suficiente; (2) a palavra-chave atual é válida mas pode ser usado um nível mais detalhado; (3) a palavra-chave atual não é válida sendo necessário substituí-la.

Para além da colocação das palavras-chave, cada Estado membro participante neste esforço deverá verificar o acesso aos seus dados através do Thematic Viewer e corrigir os erros que possam existir associados a problemas de interoperabilidade.

A tarefa continuará depois de 15 de maio, estando previsto, para além do envolvimento das novas entidades e de outras entidades da RPF INSPIRE Core produtoras de CDG prioritários, o envolvimento adicional das entidades associadas às temáticas do mar. A tarefa contará também com ações de colaboração com os responsáveis pelo reporte das diretivas ambientais, com a realização no dia 29 de maio, nas instalações da DGT, de uma reunião *Rede Nacional EIONET e INSPIRE*, com o objetivo de sensibilizar os pontos focais do EIONET para o INSPIRE.

## **8. ENiIG2018 e JIIDE2018**

Mário Caetano (DGT) informou que o próximo Encontro Nacional de Infraestruturas de Informação Geográfica (ENiIG) irá decorrer em simultâneo com o Encontro Nacional de Software Aberto para Sistemas de Informação Geográfica (SASIG) em Coimbra.

Carlos Goulão (CCDRC) informou que a CCDRC irá contactar o Convento de São Francisco no sentido de averiguar quais as datas disponíveis para a realização destes eventos neste local, estando previsto que se realize entre 13 e 15 de novembro.

Paulo Patrício (DGT) apresentou a próxima edição das Jornadas Ibéricas de Infraestruturas de Dados Espaciais que irá decorrer de 17 a 19 de outubro nas ilhas Baleares em Espanha, informando que o lema desta edição é "Melhorando o intercâmbio de dados espaciais para proteger a Biosfera" e que poderá ser obtida mais informação sobre este evento em <http://www.jiide.org/>.

## **7. Monitorização 2017**

Ana Luisa Gomes (DGT) apresentou o Thematic Viewer realçando a presença de Portugal com dados nos diversos temas, principalmente na zona dedicada aos dados prioritários, salientando este sucesso com as recomendações provenientes do GTI-

M&R. Navegando por esta plataforma evidenciou os problemas de interoperabilidade que será necessário resolver para que os CDG (não apenas os prioritários) e respetivos serviços passem de facto a estar disponíveis através do Thematic Viewer.

Após uma breve explicação dos procedimentos para a monitorização passou para a apresentação dos resultados da monitorização, desde o primeiro ano de reporte, fazendo uma análise da sua evolução. Por fim, colocou para a aprovação os resultados da monitorização INSPIRE a reportar até ao dia 15 de maio de 2018, tendo os resultados da monitorização 2017 sido aprovados pelo CO-SNIG.

## **6. Plano de Ação SNIG/INSPIRE 2018**

Mário Caetano (DGT) apresentou o Plano de Ação 2018, solicitando às entidades o preenchimento de uma tabela a enviar pela DGT com os metadados e conjuntos e serviços de dados geográficos que pretendem reportar na monitorização de 2018, especificando os dados que pretendem manter da monitorização de 2017 e os dados novos que pretendem introduzir em 2018.

A tabela deverá ser preenchida pelas entidades até ao dia 11 de maio.

## **9. Outros Assuntos**

Henrique Tato Marinho (DGRM) apresentou uma proposta de retificação do Decreto-Lei 29/2017, uma vez que a redação final deste diploma não seguiu a versão aprovada por unanimidade no CO-SNIG, salientando a nova realidade de espaço marítimo de jurisdição nacional e que a informação geográfica não se deve restringir prioritariamente e apenas ao território emerso.

Mário Caetano (DGT) informou que a tutela da DGT será informada desta pretensão da DGRM e que este organismo deverá adotar a mesma estratégia em relação à respetiva tutela.

Henrique Tato Marinho (DGRM) manifestou que deveriam integrar o CO-SNIG mais entidades que desenvolvem a sua atividade em assuntos relacionados com o mar, ao que Mário Caetano (DGT) respondeu que a DGRM deveria apresentar ao CO-SNIG uma proposta nesse sentido.

Henrique Tato Marinho (DGRM) questionou o porquê da Lei nº 78/2017, de 17 de agosto, que cria um sistema de informação cadastral simplificada e revoga a Lei nº 152/2015, de 14 de setembro, referir no seu artigo 26º que aos conjuntos de dados geográficos adquiridos, produzidos e disponibilizados por esta lei não se aplica o disposto no artigo 8º-A do Decreto-Lei nº 180/2009, de 7 de agosto, alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 29/2017, de 16 de março.

Mário Caetano (DGT) informou que o artigo 8º-A do referido Decreto-Lei apenas estabelece a relação entre o SNIG e as infraestruturas de informação geográfica

temáticas e que o sistema de informação cadastral simplificada não constitui uma infraestrutura de informação geográfica.

#### **10. Debate**

Não havendo outros assuntos a tratar, Mário Caetano deu por encerrada a reunião, agradecendo a presença de todos.